

Voz de S.ª Eugénia

Director e Editor: Pe. Joaquim Vilas Boas Lima

Proprietário: Fábrica da Igreja de S.ª Eugénia - 4750 Rio Covo (S.ª Eugénia)

Redação e Administração: Residência Paroquial - Tel.: (053) 832740

PUBLICAÇÃO BIMESTRAL

ANO II - Nº 7

OUTUBRO DE 1998

4750 BARCELOS

PORTUGAL

O regresso às aulas

Setembro é sinónimo, todos os anos, de regresso às aulas.

Milhares e milhares de crianças e adolescentes põem-se a caminho das escolas. Às costas, a mochila. Nos lábios um sorriso. Nos olhos, um brilho de esperança no futuro. O regresso às aulas anima as estradas, caminhos e ruas de todo o país.

O cenário é o mesmo todos os anos. Por alturas de Setembro, mais dia menos dia, dezenas de milhares de crianças e adolescentes reaprendem o caminho que leva de suas casas à escola, onde passarão parte substancial da sua vida diária nos meses seguintes. À emoção de reencontrar os amigos, juntam-se as interrogações relativas à própria escola: os professores serão os mesmos? E as actividades? Para os que chegam pela primeira vez à escola, tudo está em aberto e o impacto é, seguramente, ainda mais forte, mas nada que não se possa resolver nas semanas seguintes.

A população escolar da nossa freguesia, não fugiu à regra. No dia 21 de Setembro cerca de 90 crianças iniciaram as actividades escolares do 1º ciclo na Escola Primária da Torre. O Colégio La Salle, que é frequentado por um grande número de alunos de Santa Eugénia, abriu as portas pela primeira vez ao ensino secundário, com duas turmas do 10º ano. Tendo os restantes estabelecimentos de ensino das redondezas, arancado a todo vapor no ano lectivo de 98/99, também eles com uma presença significativa de jovens desta freguesia.

Este ano, à semelhança dos anos anteriores, o edifício da Escola Primária da Torre com uma ocupação de 50% das salas de aulas, não recebeu obras de beneficiação. A rede de vedação do recinto escolar, apresenta uma cor acastanhada a necessitar de uma recuperação urgente, que deverá passar pela sua substituição. O piso exterior, particularmente o de terra batida apresenta-se com muitas ervas e pedras, que podem resultar graves quedas por tropeção. O imóvel precisa de uma boa pintura geral. Mas o que está mais degradado e desactualizado é o mobiliário escolar (mesas, cadeiras e secretárias das professoras), como foi reconhecido por todos numa reunião geral da escola, com a presença dos pais, encarregados de educação e professores, no início de um ano lectivo.

A principal preocupação dos pais, prende-se com as viagens, que as crianças e adolescente têm que fazer, para irem as aulas, ao longo da estrada e caminhos da freguesia que estão em mau estado de conservação, sem valetas ou passeios, sem abrigos nas paragens dos autocarros, bem como a falta de passadeiras para peões.

Daqui, lanço um apelo à Junta de Freguesia, especialmente ao Sr. Presidente, para, que junto das entidades oficiais, estas promovam as reparações e as lacunas em falta urgentemente, para o bem estar e segurança dos filhos desta terra. *Freitas*

1º TORNEIO DE FUTEBOL DE 5 INTER LUGARES

Realizou-se no dia 10 de Outubro de 1998, no campo de futebol desta freguesia, a última jornada do 1º Torneio de Futebol de Cinco entre lugares, organizado pelo Núcleo Desportivo de Sta. Eugénia com a respectiva entrega de prémios às equipas participantes, cuja classificação foi a seguinte:

Seniores	1º classificado: Lobagueira
2º	:Rio Covo/ Café Moinhos
3º	: Vários Lugares/
Mercado Moinhos	4º : Ponte/Café Varandas
5º	: Cruzeiro
6º	: Fonte Fria
Iniciados	1º Moinhos/ Sanipex
2º	Cruzeiro/ Gil Boys
3º	Rio Covo

Melhores Marcadores:
Seniores- Bruno Martins
(Lobagueira), 5 golos.

Iniciados- Nuno Andrade (Cruzeiro),
7 golos.

Prémios de Disciplina: Seniores- Mer-
cado Moinhos; Iniciados- Rio Covo.

A Direcção agradece a todos os intervenientes e pede desculpa por qualquer erro cometido durante a realização do Torneio e agradece a todas as empresas e pessoas individuais o apoio dado para a realização do mesmo. (A Direcção do Núcleo)

Nota da Redacção: Este Torneio teve em vista, tal como foi veiculado pelo Núcleo Desportivo no jornal anterior, criar "uma melhor e mais sólida amizade entre todos os participantes", o que era de todo louvável. Infelizmente, tal não aconteceu devido ao comportamento lamentável de algumas pessoas. Este facto deve pôr-nos a pensar no porquê de tais atitudes já que tudo aconteceu entre pessoas da nossa terra. Será por falta de mais iniciativas desta natureza ou até outras iniciativas de convívio e distração?

De qualquer maneira, aqui deixamos um voto de louvor aos organizadores pela iniciativa e às equipas participantes, no firme desejo de que o próximo Torneio decorra dentro de um melhor espírito de camaradagem e convívio.

EDITORIAL

CRISTÃOS ADULTOS

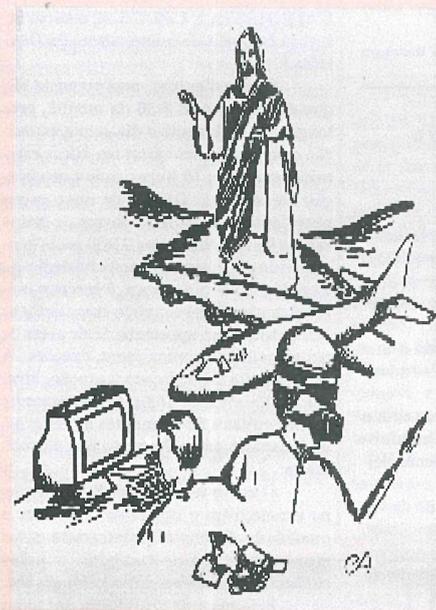
Está a acabar este segundo ano do triénio preparatório para o Ano Santo - Ano 2000.

Quis a Igreja, pela voz do Santo Padre que a comemoração do segundo milénio do Nascimento de Jesus Cristo fosse motivo para os católicos aprofundarem a sua fé. Assim, foi o primeiro ano dedicado a Jesus Cristo, o segundo ano dedicado à Pessoa do Espírito Santo e o terceiro ano, que começará no próximo Advento, será dedicado à Pessoa de Deus Pai.

Creio que para vivermos o nosso cristianismo com responsabilidade se supõe uma fé bem esclarecida. Ora esta fé ascende-se em nós no Baptismo e vai-se fortalecendo na catequese, nos Sacramentos, na escuta e reflexão da Palavra de Deus, que depois nos hão-de levar cada vez mais a amarmos a Deus na vida, nas pessoas, no trabalho, nas dificuldades, nas alegrias, nas diversões, etc.

Vem isto a propósito do novo ano pastoral e mais concretamente do novo ano de catequese que agora começamos.

Será bom que primeiro os pais se convençam da necessidade que os seus filhos têm de aumentarem a sua fé, com os conhecimentos catequéticos, que procurem enviar os seus filhos: crianças, adolescentes e até jovens, desde o primeiro ano ao décimo ano, mostrar-lhes essa necessidade, será bom que aos seus filhos falem com carinho, respeito, consideração dos catequistas aos seus filhos, para que estes gostem, amem, respeitem os mesmos, como o devem fazer dos seus professores. Será bom que os catequistas, que em tão grande número se ofereceram para esta obra, sintam este apoio dos pais, do pároco, dos própri-



os colegas, sintam o carinho e amizade dos meninos e meninas, dos adolescentes e dos jovens que já frequentam os anos mais adiantados.

Procurem os catequistas rezar pelos seus alunos, preparar-se bem para que Deus se revele aos alunos com a maior clareza e alegria.

Vamos procurar fazer curso de iniciação, reuniões de preparação das sessões de catequese, vamos frequentar cursos de aprofundamento para esta missão.

Procurem todos os jovens frequentar o décimo ano para se prepararem para o Sacramento do Crisma, receberem o Espírito Santo para os ajudar a viver a sério a sua fé, como homens e mulheres num mundo cada vez mais exigente porque cada vez mais libertino. Além disso, para amanhã receberem o Sacramento do Matrimónio ou seguirem outra vocação com responsabilidade, para poderem ser padrinhos de Baptismo, assumindo ajudar os pais dos batizados no cumprimento do seu dever de os educar na fé com um autêntico testemunho!

Oxalá que Deus PAI, neste ano, seja para todos nós mais conhecido e amado, e a catequese nos ajude mesmo.

P. Vilas Boas.

ESTE ANO, FEZ-SE FESTA À PADROEIRA

Durante tantos anos, apenas uma misahabitantes da nossa freguesia e vizinhança Eugénia, nossa Padroeira.

A santa que deu o nome à terra onde este ano foi tudo diferente.

Da iniciativa conjunta entre a equipa nasceu a ideia de fazer uma festa, com toda Eugénia e, também, com o objectivo vá-

Contudo, uma festa envolve vários custos e pequenos grupos e fomos a todos os lares em dinheiro para podermos trazer cá um propunhamos fazer. Também conseguimos muito para além do que esperávamos. E a na de 11 a 13 de Setembro.

No dia 11, a habitual missa em honra Grupo de Jovens que, na hora da homilia, Eugénia, procurando transmitir aos parotal entrega ao Amor de Cristo que domidesta santa menina que se vestiu de homem toda a sua vida a Cristo.

O dia 12 trouxe a actuação do Conjunto povo até horas tardias enquanto no bar forças e alegrar o espírito.

No Domingo, dia 13, a parte da tarde o andor de Santa Eugénia, seguido pelo fatos das figuras da vida da Santa que hacompletar a festa, tivemos ainda a presenabrillhantou o resto da tarde de domingo.

Como um dos elementos que apostou dizer que tudo correu conforme o que tínhamos planeado. Toda a freguesia (e não só, pois tivemos patrocínios de fora) colaborou maravilhosamente com o que puderam dar, mesmo depois de há ainda poucas semanas terem contribuído para a tradicional festa em honra de Nossa Senhora da Vitória, ultrapassando todas as nossas expectativas, facto que só provou que o que é sempre necessário é haver espírito de iniciativa.

Assim, em meu nome e em nome de todos os que diariamente durante duas semanas trabalharam na organização desta festa, deixo aqui os meus agradecimentos e o meu louvor a todas as pessoas que com o seu indispensável contributo monetário puderam tornar isto viável. A receita atingiu os 425.900\$00 para uma despesa que se ficou pelos 388.700\$00. Ficou, por isso, ainda um saldo positivo de 37.200\$00 que irá reverter para as obras da igreja. O nosso bem haja a todos!

Espero sinceramente que isto se torne uma tradição e que para o ano esta data não seja esquecida.

De certeza que a nossa Santa Eugénia não ficou de todo indiferente ao que fizemos e que continuará sempre a interceder por todos nós, os seus protegidos, lá junto de Deus.



sa com sermão e algum fogo recordava aos ças que no dia 11 de Setembro era dia de San-

nascemos e vivemos merecia mais e, por isso,

nº5 do Bar Paroquial e do Grupo de Jovens a que tinha direito, para honrar o dia de Sanelido de atrair mais gente ao nosso bar.

tos e, por isso, organizámo-nos, dividimo-nos res da freguesia pedir o necessário contributo grupo musical e todo o resto que nos importantes patrocínios e o apoio geral foi festa fez-se, ocupando todo o fim-de-sema-

da Santa foi enriquecida com o trabalho do representou a vida da Virgem e Mártir quianos o exemplo de virtude, castidade e nou a curta mas incomparável existência para ser aceite como monge e assim dedicar

to Musical BANdA MAD que entreteu o nosse serviam grandes petiscos para retemperar

incluiu uma simples e bonita procissão com Grupo de Jovens que foram trajados com os vium usado na representação do dia 11. Para ça de um grupo de cantares ao desafio que

forte na realização desta festa, julgo poder dizer que tudo correu conforme o que tínhamos planeado. Toda a freguesia (e não só, pois tivemos patrocínios de fora) colaborou maravilhosamente com o que puderam dar, mesmo depois de há ainda poucas semanas terem contribuído para a tradicional festa em honra de Nossa Senhora da Vitória, ultrapassando todas as nossas expectativas, facto que só provou que o que é sempre necessário é haver espírito de iniciativa.

Assim, em meu nome e em nome de todos os que diariamente durante duas semanas trabalharam na organização desta festa, deixo aqui os meus agradecimentos e o meu louvor a todas as pessoas que com o seu indispensável contributo monetário puderam tornar isto viável. A receita atingiu os 425.900\$00 para uma despesa que se ficou pelos 388.700\$00. Ficou, por isso, ainda um saldo positivo de 37.200\$00 que irá reverter para as obras da igreja. O nosso bem haja a todos!

Espero sinceramente que isto se torne uma tradição e que para o ano esta data não seja esquecida.

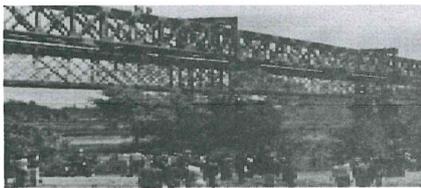
De certeza que a nossa Santa Eugénia não ficou de todo indiferente ao que fizemos e que continuará sempre a interceder por todos nós, os seus protegidos, lá junto de Deus.

Maria José Rodrigues

Recordar o Passado... Mexer com o Presente!

Aproveitando o sossêgo de um fim de tarde chuvoso de um fim de semana de Outono que agora começou, resolvi bisbilhotar fotografias antigas, do tempo em que os meus pais eram adolescentes. E, determinada altura, reparei que uma delas recordava a substituição do tabuleiro da ponte de ferro, sobre o rio Cávado, operada em meados da década de 70. Tratava-se de uma ponte metálica, dos caminhos de ferro, obra dos finais do Século XIX, localizada entre Rio Covo Santa Eugénia e Arcozelo, da autoria do Eng. Eiffel, um construtor francês que, na altura residia numa casa junto da igreja de Barcelinhos, na frontaria da qual ainda perpétua o seu nome. Era uma ponte sólida mas que os seus 100 anos de vida, por questões de segurança, impunham a sua substituição, muito embora, algumas das pontes realizadas na mesma altura,

pelo construtor, como por exemplo, a de Fão, a de Viana do Castelo e a D. Luís no Porto, ainda sobreviviam. Foi, então, no ano de 1977, colocado um novo tabuleiro na ponte de ferro, ficando da estrutura antiga apenas os respectivos pilares. O tabuleiro foi pré-fabricado por elementos e conforme



se iam retirando as partes velhas, desde logo eram colocados os novos elementos. Foi uma obra rápida que não durou mais de dois meses, mas que nem por isso deixou de ter muitos mirones, entre os quais os autores da fotografia que ilustra a substituição da ponte, os quais não quiseram deixar de ver tão raro evento. E os comboios que se viram privados de passar na ponte de ferro durante o tempo que duraram as obras, lá continuam num constante vai-e-vem, na linha do Minho, levando e trazendo milhares de passageiros. Por contraste, não quero deixar de registar o que se passa relativamente à construção de uma nova ponte, sobre o Cávado, e que vai dar acesso à cidade.

Passados vinte anos, uns escassos 150 metros a jusante da ponte de ferro, foi construída uma ponte em betão armado, destinado ao tráfego rodoviário. Sobre a data da sua conclusão já lá vão três anos e não se vislumbra a sua entrada em funcionamento. Com este atraso, os mais prejudicados são aqueles que vivem na margem esquerda do rio, designadamente os que todos os dias utilizam o perigoso corredor destinado a peões do tabuleiro da ponte de ferro. É por isso urgente que sejam concluídos os acessos desta nova ponte, até para descongestionamento do trânsito que aflue à antiga ponte medieval de Barcelinhos.

Nuno Adolfo

Regiões - Referendo Regionalização SIM ou NÃO

No dia 8 de Novembro, vai realizar-se o 2º Referendo Nacional na história da Democracia Portuguesa. Desta vez vão os cidadãos, referendar duas questões muito concretas:

Primeira questão: concorda com a instituição em concreto das regiões administrativas?

Segunda questão: concorda com a instituição em concreto da região administrativa da sua área de recenseamento eleitoral?

Está dependente do resultado da votação, e portanto nas mãos dos portugueses, o fim ou não das províncias e respectivos distritos, e consequentemente o aparecimento das Regiões.

A serem instituídas as Regiões, Portugal Continental ficará dividida em 8 regiões Administrativas.

A região onde se integrará o concelho de Barcelos, terá a designação de Entre Douro e Minho, e terá uma área de aproximadamente 7.220 Km², englobando os actuais distritos de Viana do Castelo, Braga e Porto, será de todas as regiões, a região com maior índice populacional, com uma população estimada em 2,639 milhões.

Será que se prevê um futuro promissor, assente numa nova estrutura administrativa para Portugal? O povo decidirá no dia 8 de Novembro.

É dever de todos os cidadãos usar o voto como forma de expressar uma opinião.

Freitas e Silva

PASSAGEM PELOS HOSPITAIS

Por diversos hospitais passaram, quer para pequenos tratamentos, quer para internamentos ou até mesmo para intervenções cirúrgicas: Rosária da Conceição Silva Cardoso - intervenção - Fão; José Carlos Silva Cardoso - intervenção - Fão; Maria Pereira Gonçalves - intervenção - ; Joaquina Sousa - Barcelos; Glória Cibrão - Barcelos; Maria Oliveira Dias - intervenção - Barcelos; Cândido Barbosa Ramos Lopes - Barcelos; Maria Barbosa Ramos Lopes - intervenção - Porto; menina Clara Margarida Pereira e Silva - intervenção - Barcelos; Manuel Martins Soares Machado - intervenção; Manuel Gomes Martins - intervenção - Porto; Valdemar César Simões Faria - Barcelos; José Maria Fernandes Lopes - Barcelos.

A estes e a todos os que estiveram ou estão internados, desejamos rápidas melhoras !

CURSO GERAL DE CATEQUESE

Decorreu no passado mês de Agosto, entre os dias 1 e 5, um curso geral de catequese, onde participaram os seguintes catequistas da nossa Paróquia: Nuno Cunha, Rui Pereira, Cláudia Abreu, Isabel Jardim, Natália Oliveira. O curso realizou-se no Sameiro e contou com a presença de cerca de 80 catequistas provenientes de várias paróquias da Diocese de Braga.

Este ano subordinado ao tema da PEDAGOGIA E DA RELAÇÃO ENTRE CATEQUISTA E CRIANÇA, o curso integrou também as componentes da Doutrina Cristã.

Foram dias bastantes preenchidos, que começavam às 8:30 da manhã, prolongavam-se durante o dia com a exposição e explicação das várias temáticas e terminavam pelas 19 horas com a celebração Eucarística. Depois de uma pausa para jantar e recuperar forças, o grupo reunia novamente pelas 21:30 para conclusão do dia. A segunda noite foi dedicada à oração a Nossa Senhora. A terceira noite foi destinada ao convívio entre todos os catequistas, com apresentação de peças de teatro, mímica, humor, jogos, canções...A quarta noite foi dedicada à oração, através da Palavra de Deus, do testemunho de catequistas e de momentos de reflexão, num cenário parecido com o que a Bíblia relata.

O curso terminou com um pequeno exame, com o objectivo de avaliar a qualidade do ensino ministrado pelos monitores, e também pelos conhecedores aprendidos pelos alunos.

Foi um curso proveitoso, que todos os catequistas deveriam frequentar para adquirirem muitas didácticas, como passais, religiosas... Nuno Cunha

MÊS DAS ALMAS E DO ROSÁRIO

No dia 1 de Novembro, às 4 horas da tarde, teremos no Cemitério a Oração Universal pelos Nossos Defuntos; haverá missa e os Resposos Universais.

Durante o mês de Novembro, teremos sempre missa, a reflexão e o terço pelas Almas e em honra de Nossa Senhora do Rosário.

Vê se podes vir à igreja agradecer e pedir pelos teus e pelos mais esquecidos. Se não pudes vir, não deixes de, em tua casa, rezar o terço em família pelos Defuntos.

Pe. Vilas Boas

COMEÇOU UM NOVO ANO DE CATEQUESE

Já começou a escola e por isso chegou a altura de arrancarmos também com a catequese na nossa paróquia. Este ano temos cerca de 183 alunos e 41 catequistas divididos pelos 10 anos de catequese, como a seguir se especifica:

ANO	Nº DE ALUNOS
1ª	10
2ª	25
3ª	22
4ª	24
5ª	19
6ª	18
7ª	23
8ª	15
9ª	14
10ª	13

Temos 118 crianças e 28 catequistas na Catequese de Infância (os 6 primeiros anos) e 65 adolescentes acompanhados por 13 catequistas na Catequese da Adolescência (do 7º ao 10º anos). Os locais onde terá lugar a nossa catequese serão os de sempre e bom seria se já tivéssemos salas para todos, pois as limitações que os catequistas encontram no seu trabalho são imensas e só acabarão quando tivermos o nosso centro paroquial.

Até lá, vamo-nos arranjando como podemos e fazendo o melhor que podemos. Importa, por isso, deixar aqui o meu louvor pela coragem e empenhamento dos catequistas que se entregam a esta tarefa. Aos pais, faço um pedido muito especial para que apoiem e encorajem sempre os seus filhos a virem à catequese, fazendo a sua caminhada de 10 anos para que no futuro tenhamos pessoas que nos possam substituir na educação religiosa das crianças que virão. A vida da nossa paróquia dependerá dos vossos filhos.

Eu que já conheço este difícil trabalho há já metade da minha existência, faço também um apelo sincero aos meus colegas catequistas e a todos aqueles que o quiserem vir a ser: continuem a cumprir a vossa tarefa com coragem e boa vontade, certos que no futuro sereis confrontados com o fruto do vosso trabalho.

Mãos à obra e BOM TRABALHO!!

Obras intermináveis

Mais uma vez, os factos não enganam, em Portugal os problemas relacionados com o arranjo de estradas não terminaram. Com efeito, a nossa freguesia não é excepção.

Depois de se ter gasto alguns mil contos a encalcetar o caminho do lugar da Quintão, constata-se que, por causa da canalização da água pública, o trabalho efectuado revelou-se inútil. De facto, poderiam-se ter poupado trabalho e dinheiro se tudo tivesse sido feito quando era devido. Este erro poderá acontecer novamente se for decidido realizar o saneamento público brevemente.

Podemos chamar a atenção sobre o estado dos caminhos que ainda não foram encalcetados e que o mereciam ser, já há muitos anos. A estrada principal da nossa aldeia está completamente degradada com as obras que estão a ser efectuadas interditando a passagem das camionetas.

Esperemos que, ao fim destas intermináveis obras, será colocado um tapete de alcatrão que dará um melhor aspecto à nossa aldeia e ao mesmo tempo à nossa cidade!

Oliveira

Amigos do Jornal

Dámos a conhecer mais alguns amigos do jornal:

Lugar de Casais

Com 1.000\$00 - **Adelino José Silva Araújo e José Manuel Gomes Coelho. Com 800\$00 - Joaquim da Silva Peixoto e Benjamim Silva Loureiro. Com 600\$00 - Francisco Vale Sousa, Domingos Silva Coelho, Joaquim Martins Ribeiro, Fernando Faria Lima, Silvina Coelho Lopes, Maria Conceição Fernandes Silva, Francisco Silva Ferreira, António Silva Rodrigues e António Joaquim Pereira Silva.**

Lugar de Lobagueira

Com 1.200\$00 - **Daniel Simões Oliveira, António Lopes Cruz, Maria Cândida Oliveira Rodrigues. Com 1.000\$00 - Maria Conceição Simões da Silva. Com 800\$00 - Joaquim Rodrigues Araújo. Com 600\$00 - Manuel Augusto Coelho Moreira, Francisco da Silva Fernandes, José Joaquim Matos Coelho, António Maria Monteiro Azevedo, Francisco Ramos Correia e Manuel Joaquim Simões Fernandes.**

Lugar do Pinheiro/Barrosa

Com 1.000\$00 - **Joaquim Pereira Simões, Adelino Cunha dos Santos, David Silva Jardim, José Dias Alves e Manuel Vilas Boas Reis. Com 600\$00 - Manuel da Silva Falcão, Ana Guimarães Falcão, Angelina Gomes dos Santos, Benjamim Sousa Barbosa, Manuel Ferreira da Costa, António Francisco Campos Simões, Arlindo Matos Falcão, Francisco Matos Ferreira, Valdemar Terroso da Costa e José Luis Terroso da Costa.**

(Continuaremos nos próximos números.)

JOVENS EM "CRISE"

Segundo alguns elementos do grupo de jovens "RENASCER PARA CRISTO", da nossa paróquia, este grupo está em "crise".

Este grupo de jovens esteve a uns tempos atrás em "crise", podendo ser a inexperiência dos dirigentes, actuais e dos antecessores, deste grupo.

Sendo este grupo, actualmente composto por uma camada de jovens muito nova, a camada de jovens mais velhos abandonou este grupo entregando a liderança aos mais novos e inexperientes na liderança deste grupo.

Mas é de salientar que mesmo o grupo em crise conseguiu animar a festa em honra a Santa EUGÉNIA. A qual foi bem organizada!

Esperemos que este grupo consiga ultrapassar esta crise e que o povo de Santa EUGÉNIA lhes dê apoio.

JOVEM SACERDOTE VEM PARA BARCELOS

Com a morte do saudoso Padre Miranda ficou Moure sem pároco. Como o Senhor Padre Martins já sentia dificuldade em paróquiar três freguesias, uma das quais Sequiade e como o Senhor Padre Agostinho tinha dificuldade em paróquiar Airó, o Senhor Arcebispo, por indicação do Senhor Arcipreste, acabou por nomear para Pároco de Airó, Moure e Sequiade o jovem sacerdote, Rev.^o Padre Miguel Paulo Carvalho Simões, que este ano foi ordenado sacerdote.

É natural de Joane, Famalicão. Tomou posse das várias paróquias em ambiente festivo, nos dias 26 e 27 de Setembro. Estive presente na sua entrada em Airó, como um seu antecessor amigo e gostei de ver uma igreja tão cheia de gente a receber o seu novo Pastor.

Ao Padre Miguel Paulo, que vai trabalhar na nossa zona, desejo as maiores felicidades, e aos seus primeiros paroquianos das três paróquias peço que ajudem este sacerdote cheio de vontade, embora com pouca experiência, para que comece a sentir-se encorajado neste começo.

Em nome dos colegas desta zona, pelo Jornal "VOZ DE SANTA EUGÉNIA", saudamos este colega e amigo!

Padre Vilas Boas.



FESTA A N.ª Sr. Da VICTÓRIA

Decorreram durante os dias 14, 15 e 16 de Agosto último as tradicionais festas da nossa Terra, em honra da N.ª S.ª da Victória.

Como habitualmente decorreram sem incidentes e com a participação de muitas pessoas, que gostaram de ver no Sábado as corridas de cavalos, que foram um sucesso com a presença de muitos cavaleiros inscritos e com bastante público, que vibrou com as peripécias das corridas.

A Procissão de velas no Sábado à noite, foi acompanhada por um "mar de gente", que no Domingo voltou a estar presente para ver e acompanhar uma procissão muito bonita e bem organizada, onde os andores de flores naturais e os muitos figurados foram motivo de rasgados elogios.

As festas terminaram como habitualmente com uma sessão de fogo de artifício que teve direito a palmas por parte das muitas pessoas presentes.

Durante os dias de festa, esteve a funcionar o Bar Paroquial que esteve sempre cheio de gente que dessa forma continua a ajudar na angariação de fundos para a Nova Igreja.

Agradecendo a todos quantos nos visitaram durante os três dias de Festas, fazemos votos de que para o ano voltemos a estar presentes e possamos fazer mais uma festa cheia de alegria e paz.

J. Simões

NOSSO ARCIPRESTE E D. PRIOR DE BARCELOS

Após doença prolongada e com certa gravidade, voltou o Senhor Arcipreste e D. Prior de Barcelos, Rev.^o Dr Ferreira de Araújo ao nosso convívio. Em franca recuperação, retomou já as suas actividades paroquiais e arciprestais.

"Voz de Santa Eugénia" regista com imenso prazer este facto e ao Senhor Arcipreste deseja total e rápida recuperação, pedindo ao Pai do Céu graças e bênçãos abundantes.

P. Vilas Boas.

PASSEIO A FÁTIMA

Realizou-se nos dias 19 e 20 de Setembro, como já tem sido habitual todos os anos, o Encontro Nacional dos Convívios Fraternos em Fátima. Este ano foi o 25º e

teve como tema "CONDUZIDOS PELO ESPÍRITO: MOSTRAI A VOSSA HERANÇA".



O grupo de jovens, juntamente com as pessoas que quiseram ir, também esteve presente neste Encontro que contou com a presença já habitual de milhares de jovens convivas de todo o país.

Maria José Rodrigues

